

Menos acidentes e mais mortes nas BRs

RODOVIAS FEDERAIS

Número de acidentes recua, mas total de mortos e feridos cresce entre 2021 e 2022 nas BRs. Em Minas, a 381 lidera óbitos. Velocidade inadequada puxa ocorrências, aponta PRF

Acelerador de tragédias

Minas

Acidentes com mais o número de mortos e feridos nas estradas federais aumentou em Minas Gerais no final de 2022 e 2023, segundo dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) aos quais o Estado de Minas teve acesso. No entanto, predominantemente batidas de frente e colisões de lado em maior número de acidentes com óbitos de 2022. Colisão com a Rodovia da Morte, entre Belo Horizonte e São João del-Rei, a BR-381 é a campeã de vítimas em números absolutos, com 154 mortos entre as diversas mídias em comparação à média nacional (veja quadro). Velocidade incompatível com a via e trânsito no contramão são de infrações predominantes entre as causas de acidentes. As colisões frontais lideram as ocorrências com mortes.

Entre 8.200 acidentes registrados pela PRF em Minas, o que representa quase de 16%, contra os 8.316 de 2021. No mesmo período, foram contados 10.425 feridos e 699 mortos. Em comparação com o ano anterior (110) e se feriram 10.306 pessoas, ante 997 no mesmo comparativo (5.273). No Brasil, houve 0.155 mortes e feridos no mesmo período, com o total de 4.585 em 2021, para 6.296 em 2022. Os óbitos sofridos, de 3.919 para 5.430, o número de feridos, de 71.757 para 72.765.

A rodovia BR-381 em Minas Gerais entre São Paulo e Bahia registrou o maior número de mortes em 2022, chegando a 154, embora o número represente queda de 7% no comparativo com o ano anterior, quando foram contados 167 das pendidas nessa estrada. Em um dos acidentes mais graves em 15 de agosto, três pessoas morreram e quatro ficaram feridas numa colisão de frente, depois que um caminhão e um carro bateram de frente no km 454 da rodovia BR-381 em Sabará, na Grande BH. Os mortos, a criança e uma senhora, foram soterrados em um Chevrolet Celta que seguia no sentido BH, enquanto o condutor bateu no cinto de segurança e dois ocupantes do veículo de carga feridos. Um 19 de julho um casal que estava em uma carreta morreu ao tentar desmanchar no km 388, entre Nova Friburgo e Vila Rica de Minas, na Região Central.

Na segunda estrada mais violenta de 2022, a BR-040, no território mineiro entre Goiânia e Rio de Janeiro, o número de mortes também recuou em 12%. Foram 28 no ano passado, contra 34 em 2021. Imprudência foi a causa de 15% dos acidentes com mortes e feridos nas estradas federais em Minas Gerais, representando 1.173 óbitos e feridos (10,5%), tombamentos (71%), colisões transversais (7,1%) e colisões com obstáculos (6%).

VIOLÊNCIA NAS ESTRADAS

BRASIL

Table with 7 columns: Ano, Acidentes, Feridos, Mortos, Mortos/Feridos, Feridos/Mortos, Mortos/Acidentes. Rows for 2020, 2021, 2022.

MINAS GERAIS

Table with 7 columns: Ano, Acidentes, Feridos, Mortos, Mortos/Feridos, Feridos/Mortos, Mortos/Acidentes. Rows for 2020, 2021, 2022.

Table with 4 columns: Rodovia, Acidentes, Feridos, Mortos. Rows for BR-316, BR-318, BR-323, BR-363, BR-381, BR-364, BR-040, BR-277, BR-262, BR-276.

Table with 4 columns: Rodovia, Acidentes, Feridos, Mortos. Rows for BR-316, BR-318, BR-323, BR-363, BR-381, BR-364, BR-040, BR-277, BR-262, BR-276.



Em 15 de agosto de 2022, três pessoas morreram e quatro ficaram feridas em batida frontal entre um caminhão e um carro de passeio na BR-381, em Sabará

BR-040 é a mais fatal no carnaval

A BR-040 é a líder de mortes das estradas federais em dois dos últimos (2021 e 2022), carnavais em Minas Gerais, de acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) aos quais a reportagem do Estado de Minas teve acesso. Na maioria dos casos, acidentes que resultaram em mortes de motoristas, passageiros e pedestres, os veículos perdiam o controle e saíam das pistas. A maior parte também trafegava acima da velocidade máxima adequada para a via, segundo o levantamento. O Estado não divulgou o número de vítimas fatais em relação ao período de carnaval de 2022, quando foram 73 no mesmo período em 2021, quando o total foi de 12 e a 17 de fevereiro quatro pessoas morreram na BR-040 nas dividas de Minas com Rio de Janeiro e com Goiás. No ano seguinte, a estatística piorou, também em época pandêmica, entre 25 de fevereiro e 2 de março, quando ocorreram cinco pessoas acidentadas na via.

No ano passado, a segunda via com mais mortes durante o carnaval mineiro foi a BR-381, com três registros. Já no ano anterior, a segunda pior marca com dois óbitos cada foram a BR-116 e a BR-365. No caso da BR-365, o maior período de carnaval. Na ocorrência, um policial rodoviário federal que era condutor de um carro morreu e outras três pessoas ficaram feridas nos restos do veículo destruído. O acidente ocorreu em uma via de mão única. Entre os acidentes que resultaram em mortes nas rodovias federais mineiras, a maior ocorrência se dando a percepção dos agentes federais, em saída de pista (40%), colisão com obstáculos (20%), engatamento (10%) e queda de ocupante do veículo (10%).

Os casos que foram possíveis apesar de mais importantes e essenciais de velocidade, presente em 80% dos casos, atingindo o total em 20%, seguida pela má conduta ou ineficiência do condutor, inobservância de limites e excesso de velocidade, citando também cada um dos itens respondendo por cerca de 10%.



Veículo acidentado em 26 de janeiro do ano passado na BR-040, via-líder em ocorrências em Minas, provocou dois óbitos e deixou cinco feridos em Sabará

Imprudência se repete na folia deste ano

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 73 mortes durante o feriado de carnaval nas estradas federais de todo o país. Segundo a PRF, esse número é 32% menor do que o observado em 2022, quando 107 pessoas morreram nesse período. A imprudência foi decisiva em grande parte de ocorrências: dados preliminares indicam que pelo menos 19 pessoas morreram em colisões frontais, ocorridas durante ultrapassagens indevidas, informou a PRF.

Do primeiro domingo de sexta-feira (17/2) até as 23h59 da quarta-feira de cinzas (22/2), foram registrados 1.085 acidentes. Os dados com maiores registros de acidentes foram Minas Gerais (162), Santa Catarina (117) e Paraná (102). Os acidentes deixaram, além dos mortos, 1.260 pessoas feridas (20%), mais que em 2022, entre elas, 300 em situação grave.

Do primeiro domingo de sexta-feira (17/2) até as 23h59 da quarta-feira de cinzas (22/2), foram registrados 1.085 acidentes. Os dados com maiores registros de acidentes foram Minas Gerais (162), Santa Catarina (117) e Paraná (102). Os acidentes deixaram, além dos mortos, 1.260 pessoas feridas (20%), mais que em 2022, entre elas, 300 em situação grave.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 11